



Câmara Municipal de Itapetinga

Estado da Bahia

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 033/25

17 de novembro de 2025.

Concede o Título de Cidadã Honorífica de Itapetinga, Estado da Bahia, a ALDINEIA ROCHA FIGUEIRA e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITAPETINGA, Estado da Bahia, usando de suas atribuições legais, conforme determina o inciso VI, do Art. 73, do Regimento Interno, DECRETA:

Art. 1º - Fica conferido Título de Cidadã Honorífica de Itapetinga, Estado da Bahia, a ALDINEIA ROCHA FIGUEIRA.

Art. 2º - As despesas decorrentes com o referido Título correrão por conta de dotação orçamentária existe;

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2025.

Eliomar Alves Barreira Castro
Vereador do MDB



Câmara Municipal de Itapetinga

Estado da Bahia

Justificativa

Nobres Vereadores;

Apresento a vossas Excelências através do Projeto de Decreto Legislativo a proposta de concessão de Título de Honorífico de Itapetinga a ALDINEIA ROCHA FIGUEIRA. Professora Aldineia Santos Filgueiras, Iramaense de nascimento é itapetinguense de coração. Aldineia Filgueiras, nasceu em Iramáia na Bahia, em plena Chapada Diamantina, vindo para Itapetinga com apenas 7 anos de idade, acompanhando seus pais Vanda Assis Santos e Abdias Ataíde Filgueiras. A escolha por Itapetinga foi devido à produção dela e do seu irmão, grande companheiro Aldo Filgueiras.

Sua primeira professora foi Lourdes Aranha, no magistério no Colégio Alfredo Dutra, o que lhe deu muita alegria, pois naquela época já vibrava no seu sangue o amor pela sala de aula, já sonhava em ser professora. Ministrou no Colégio São José, as disciplinas de Português e Ciências. Foi um momento de muita alegria, permaneceu nesse ofício por quase dois anos sendo professora de figuras como Eduardo Hagge, Silvio Macêdo, Eugênio Fernandes (In memoriam), dentre outros.

Anos depois, sonhando com o curso de Educação Física, seguiu para Salvador onde fez o cursinho pré-vestibular e em seguida sendo aprovada na Universidade Católica de Salvador. Durante cinco anos residiu na capital, período de muita aprendizagem, fez muitas viagens, participando de cursos e congressos, muitas amizades foram construídas e cada dia sentia o desejo de ser uma educadora física. Após a conclusão do curso, retornou à cidade. Seu pai tomou um empréstimo no banco, alugou o espaço físico, onde ela montou a primeira academia de ginástica da cidade, a Escola de Ginástica de Itapetinga, um acontecimento na época, onde teve alunas maravilhosas, reunindo um público seletivo, mulheres de bom gosto e elegantes. Muitas mantêm amizade com Aldineia até os dias de hoje.



Câmara Municipal de Itapetinga

Estado da Bahia

Em seguida à convite de Arluza Barcelos, juntou se a Academia Prelúdio que trabalhava com dança, posteriormente houve a fusão entre as duas escolas, ficando apenas a Prelúdio. Aldineia buscou novos professores e ampliou serviços como a musculação, sendo a pioneira em Itapetinga nessa modalidade. Foi um tempo bonito, tinha uma juventude alegre, participativa e fez da Prelúdio um capítulo especial na história de Itapetinga. Seguindo o seu pioneirismo, realizou inúmeros festivais de dança e ginástica em espaços como Cine Teatro Fénix, Concha Acústica e Savina Petrilli.

Seu pai foi seu grande parceiro nesse empreendimento, ele era o faz tudo da Academia Prelúdio, em 1999 com o falecimento de seu pai, Aldineia sofreu muito, viveu momentos difíceis de muita tristeza que hoje, virou apenas saudades. Nessa época já trabalhava na Academia AMAR com hidroginástica, em seguida Anna Macêdo lhe convidou para ficar de forma integral em sua academia, ela pensou e decidiu migrar para a AMAR, onde permanece até os dias de hoje e é muito feliz.

Em 1991, foi aprovada no concurso do Estado, até então seu foco como educadora física era apenas academia, ainda não havia pensando na educação formal, mas por estímulo de uma amiga, Zilda Ribeiro (In memoriam), acabou fazendo o concurso.

Lotada no Colégio Alfredo Dutra, permaneceu por 32 anos naquela unidade escolar, onde pode participar da formação de muitos jovens, sempre muito querida. Aldineia sempre estabeleceu uma boa relação com seus alunos, realizando um trabalho, baseado na escuta e no diálogo. Aposentou-se em 2023, deixando a sala de aula, mas a educação, sempre, estará em sua vida. Pela dedicação e força de vontade, Professora Aldineia Santos Filgueiras recebe nesta data o merecido título de cidadã Itapetinguense.

O Autor.

